

FENOLOGIA DA FLORAÇÃO DE SETE ESPÉCIES DE VELLOZIACEAE ENDL., CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL

Sâmia Paula S. Neves & Abel Augusto Conceição

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Departamento de Ciências Biológicas. Feira de Santana, Bahia, Brasil. samia_neves@yahoo.com.br.

O estudo da periodicidade e duração dos eventos que compõem os ciclos de vida das plantas e animais é necessário para compreensão de aspectos importantes do funcionamento dos ecossistemas, sendo designado por fenologia e usualmente relacionado a fatores abióticos, interações bióticas e relações filogenéticas. O presente trabalho teve como objetivo estudar a fenologia reprodutiva de sete espécies da família Velloziaceae em uma área de campo rupestre nos limites do Parque Municipal de Mucugê/Projeto Sempre Viva, Mucugê, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. As espécies estudadas foram *Barbacenia blanchetii* Goeth. & Henrard, *Vellozia dasypus* Seub., *Vellozia harleyi* L.B.Sm. & Ayensu, *Vellozia hemisphaerica* Seub., *Vellozia jolyi* L.B.Sm., *Vellozia punctulata* Seub. e *Vellozia seubertiana* Goeth. & Henrard. Trinta indivíduos de cada espécie (exceto *B. blanchetii*, com 20 indivíduos) foram marcados e monitorados mensalmente durante 15 meses. Dentre as sete espécies estudadas, duas floresceram apenas na estação chuvosa, uma apenas da estação seca e as demais em ambas as estações. Quanto ao critério freqüência, a floração de *V. jolyi*, *V. harleyi* e *B. blanchetii* foi sub-anual. As demais quatro espécies apresentaram floração anual: *Vellozia dasypus*, *V. hemisphaerica*, *V. punctulata* e *V. seubertiana*. No critério duração, cinco espécies apresentaram floração intermediária: *V. jolyi*, *V. hemisphaerica*, *V. dasypus*, *V. seubertiana* e *V. punctulata*. Em duas espécies a floração foi longa: *V. harleyi* e *B. blanchetii*. Nas cinco espécies estudadas que têm flores bastante semelhantes quanto ao formato e cor das tépalas, estigmas e estames, houve floração de pelo menos uma das espécies durante os quinze meses do estudo. As únicas espécies que tiveram florações correlacionadas significativamente com algum fator climático foram *B. blanchetii* (pluviosidade, $r_s=0,66$; $p<0,05$) e *V. punctulata* (temperatura, $r_s=0,59$; $p<0,05$ e pluviosidade, $r_s=0,59$, $p<0,05$). O comportamento seqüencial e contínuo da floração das espécies de *Vellozia* com características morfológicas semelhantes pode ser um resultado da evolução a fim de utilizar o mesmo polinizador, auxiliar na manutenção dos mesmos durante todo o ano e evitar um prejuízo do sistema reprodutivo das espécies simpátricas em função da competição. (Fapesb)

Palavras-chave: *Vellozia*, *Barbacenia*, floração, campo rupestre